

CONTRA O ACÓRDÃO MILITAR A CÂMARA MUNICIPAL DE RECIFE

RECIFE, 5 (Do Correspondente) — A Câmara Municipal aprovou por unanimidade moção contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. A moção apela para que as outras oitenta e nove Câmaras Municipais do Estado adotem idêntica posição em defesa de nossa Pátria ameaçada. *****

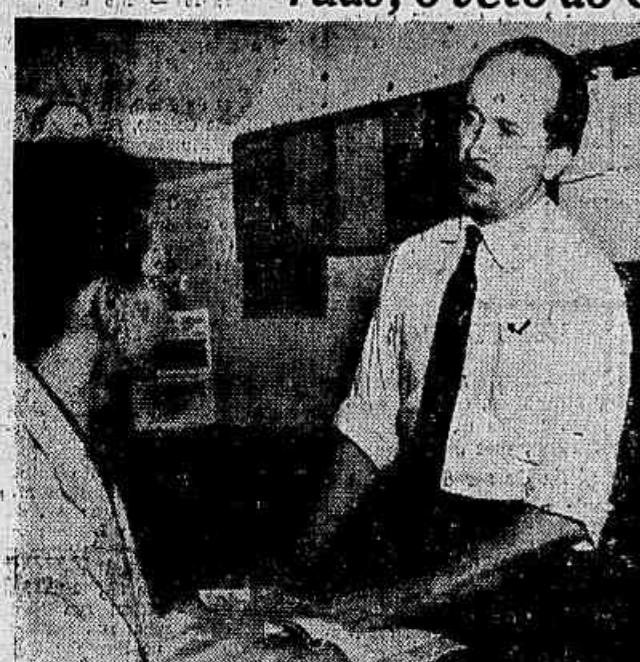
ATE O PÃO VAI FALTAR AO PÔVO

(LEIA NA
4a. PAG.)

Hoje, às 17 Horas, nas Escadarias do Teatro Municipal

EXIGIRÁ O PÔVO QUE SEJA VETADO O PROJETO 1.000

Comício-monstro promovido por uma comissão de dirigentes sindicais e de organizações populares, com o apoio de parlamentares, do comércio e da população carioca — Só o povo imporá, manifestando-se nas ruas, o veto ao escandaloso projeto da fome



Estamos de pleno acordo com a luta contra o projeto 1.000. — afirma um sócio da Sapataria Pará.

“TEMOS DE IR AO COMÍCIO”

Amplas camadas da população carioca apoiam o grande ato público de repúdio às “vitaletas” — Nego cianes e populares falam à reportagem a respeito do projeto e da manifestação pública

A propósito do comício contra o indecoroso projeto MIL, nossa reportagem esteve colhendo opiniões de comerciantes e populares, sobre a importância de sua realização. Inicialmente, na Praça da Independência, ouvimos ur-

O povo do Distrito Federal manifestará, hoje, às 17 horas, sua indignada repulsa ao projeto 1.000, exigindo de Getúlio e seu prefeito João Carlos Vital que o veteem imediatamente.

A manifestação popular, como já denunciaramos, constará de um grande comício convocado para as escadarias do Teatro Municipal por uma ampla comissão de líderes e dirigentes de várias organizações populares.

CARTAZES POPULARES

Reinava grande atividade ontem, no 9º andar do prédio 44 da rua 13 de Maio, sede da Comissão Promotora da Manifestação e onde estavam sendo confeccionados cartazes e faixas alusivas ao projeto 1.000 e à posição de combate do povo carioca a este novo assalto à sua bolsa.

Os cartazes expressavam a opinião pública, no ando-

se inscrições como essas: «Cassação dos mandados dos traidores do povo; Abaixo o famigerado MIL; «O pão faltará, até o fim contra o projeto da fome»; «Vital não pode permanecer na Prefeitura»; e outras.

O PÔVO DEVE COMPARÉCER

Estivemos também, no dia de ontem, com o vereador Aristides Saldanha, líder da bancada comunista na Câmara dos Vereadores e única bancada que, em bloco, se colocou contra a aprovação do projeto da fome.

Q. vereador Aristides Saldanha, depois de manifestar mais uma vez o apoio de sua bancada ao comício, nos disse:

— Creio que, com a manifestação de hoje à tarde o povo carioca iniciará uma campanha realmente capaz de fazer prevalecer a sua vontade e os seus interesses contra as intenções dos seus esfomeadores. Que ninguém acredite que o projeto 1.000 só será vetado por força da luta e dos protestos populares. Tanto o prefeito Carlos Vital, como Getúlio, que o nomeou e mante-

na Prefeitura, não dão a menor importância às dificuldades de vida da população. Pouco lhes importa que o povo passe mais fome, enquanto possam realizar novas negociações e enriquecer mais os tubarões, seus parceiros e afiliados. Por isso o caminho a seguir pelo povo é este: exigir em praça pública e organizadamente que seja vetado o projeto da fome. Mais uma vez quero, portanto, em nome da bancada comunista na Câmara Municipal, lançar um caloroso apelo aos trabalhadores e ao povo.

Conclui na 4ª página.

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Quinta-feira, 6 de Novembro de 1952 — N. 1.202



A FARSA CONTRA PRESTES

Com mais uma audiência na 3ª Vara Criminal, prossegue hoje, às 13 horas, o processo-farsa que responde Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Nessa oportunidade, o vereador Henrique Miranda deverá concluir o seu depoimento, como testemunha da defesa do líder sindical Álvaro Ventura.

TODO ESFORÇO PELA PAZ MERCE O APOIO DOS HOMENS DE BOA VONTADE

Declara à nossa reportagem o deputado Alomar Baleeiro, da representação baiana no Palácio Tiradentes, manifestando seu aplauso ao Congresso de Viena.

O deputado Alomar Baleeiro, da bancada udenista da Bahia na Câmara Federal, responde hoje à enquete que vamos realizando entre personalidades representativas das diversas correntes de opinião, visando estabelecer um debate acerca dos problemas da paz, visando a uma ação comum no sentido de evitar uma nova guerra?

PERGUNTA: Considera possível solucionar as pendências internacionais mediante negociações e sem recurso ao emprego da força?

RESPOSTA: É possível, desejável, mas pouco provável quando já se iniciou, como agora, a corrida armamentista.

«DIRETAMENTE, SIM»

PERGUNTA: Acha que os povos podem expressar diretamente sua opinião em torno do problema da manutenção da paz?

RESPOSTA: Definitivamente, sim, isto é, por seus órgãos políticos constitucionalmente estabelecidos.

UMA INICIATIVA DIGNA DE APOIO

PERGUNTA: Como vê o Congresso Mundial das Po-

vos Pela Paz, a realizar-se próximamente?

RESPOSTA: Não conheço pormenores desse projeto de Congresso em Viena, mas, em princípio, todo esforço pela paz, se for sincero, merece o apoio de todos os homens de boa vontade.

Amanhã, reunir-se-á, pela 1ª vez, o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Aeronáutica.

Mais duas audiências serão realizadas hoje, às 13 horas, nas Auditorias de Guerra e Marinha, em prosseguimento no processo-farsa contra patriotas das forças armadas.

Amanhã, também às 13 horas, o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Aeronáutica procederá à qualificação dos oficiais, sargentos e civis acusados de atividades extremistas nos quadros da FAB. São eles: capitão médico Sebastião Jorge Brown, tenentes Luís de Paiva e Silva, Mauro Vianas de Queirós, Milton Castro, João Rodrigues, Solon de Araújo Sá, Manoel Artur de Siqueira Freire e Cidônio de Souza Santos, sargentos Elmo Gomes dos Santos, Ezequiel Antônio de Lira, João Trautman Junior, Joaquim Lino da Silva, Lauro Vaz da Silva Freire, Leônidas de Queiroz e Souza, Moacir Rodrigues dos Santos, Agulhado da Rocha, Amaro de Oliveira, Elio Avi-

Conclua na 6ª página.

NO BEIJÃO MÃO DE EISENHOWER



NADA DECIDIU SOBRE O ACORDO A COMISSÃO DE ECONOMIA

Tenta o Sr. Faraco, inutilmente, provocar uma votação precipitada — Dois líderes e outros deputados estranhos à Comissão participaram da reunião secreta — Marcada nova sessão para segunda-feira

Comissão contra o Acordo em São Paulo

Apesar dos esforços desenvolvidos em sentido contrário pelo líder da maioria, ainda ontem a Comissão de Economia da Câmara não conseguiu deliberar sobre o Acordo Militar.

Este órgão técnico reuniu-se a portas fechadas, mas isso não impediu que a reportagem apurasse alguma coisa do que se passou na sessão secreta. A reunião teve certo aspecto de solemnidade. Além dos membros da Comissão, lá estiveram o sr. Capanema, o líder da UDN, sr. Afonso Arinos, o sr. Alomar Baleeiro e outros.

— Temos que ir ao Comitê para mostrar aos vereadores vendidos ao prefeito que não estamos dispostos a aceitar esse assalto miserável aos nossos boios. Se o sr. Vital, País Leme e Companhia querem ser batedores de carteiras, escolham outro ponto, que no Rio eles já estão manjados de mais...

Suas palavras foram recebidas com palmas dos círculos, que, assim, manifestaram sua aprovação.

O sr. Leoberto Leal leu dados fornecidos pelo Itamaraty sobre o Acordo em carreira dirigida pelo sr. João Ne-

ves ao sr. Capanema e por este levada à reunião. O sr. Leoberto, «yes man» do sr. Nereu na política de Santa Catarina e portanto em outras condições para ser também «yes man» dos srs. João Neves e dos americanos, não foi convidado para a famosa reunião de deputados no Itamaraty. Deu-se por ofendido, tornou-se arreido e como demonstração suprema da dignidade fez ver ao presidente da Comissão que não mais relataria o Acordo. Mas houve um grande «deixa disso» e tudo se acomodou. Ele teve, então, o privilégio de ler a carta.

TENTATIVA

Fim da leitura, da qual o sr. Leoberto Leal, apesar de

essa pessima digção, procurou desincumbir o melhor possível, o sr. Daniel Faraco pretendia dar um golpe. Embora seja dos que fazem restrições ao acordo, é o sr. Faraco, fundamentalmente, um reactionário.

De que constou o golpe do representante clérigo-pessoal? Sob o olhar interessado do sr. Capanema, o sr. Faraco pediu que se encerrasse a discussão, e que a Comissão de Economia se limitasse ao exame dos artigos de sua competência, os de números 8 e 9.

FRACASSO

Mas o sr. Evaristo Pinto discordou. Objetou que o reia-

lou que Neves não concorde na 6ª página.

A OPINIÃO DO PADEIRO:

“Quando Vejo Faltar O Pão Só Posso Almejar A Paz”

Declarações do presidente da União dos Trabalhadores em Padarias de Niterói e Gonçalo — Ampla consulta aos padereiros e aos vidreiros sobre o Congresso de Viena, realizada pelo Movimento Fluminense dos Partidários da Paz. — (Leia na 2ª pág.)

O ACORDO E OS GERENTES DA SINGER

Paulo MOTTA LIMA

Com a mentalidade rombuda de gerentes de lojas Singer, os diplomatas americanos despacharam, para alguns países do continente, exemplares de acordos militares, impressos em esquadro. Resultado: grandes complicações no México, no Chile, no Uruguai e aqui mesmo, no Brasil, apesar de Vargas, João Neves, Chateaubriand e Jacques de Fath.

O texto no português dos cursos de emergência apareceu no Itamarati em mão à matéria da rotina e ensaiou burocraticamente os primeiros passos. Tratando-se de coisas de americanos, o chanceler João Neves não se deu ao trabalho de ler e foi assinando da cruz. Não está nos verdadeiros marchados para a completa alienação da soberania nacional? Refletindo assim, o minúsculo instrumento da Ultragás, com a pressa de quem embrulha e manda, expediu o enunciado ao Congresso, a costumeira aprovação ante o fato consumado.

Mas a simples notícia de que havia um acordo militar com os americanos despertou sentimento inverso em setores que se encontram no polo oposto. Surgiram as primeiras denúncias, na imprensa e na Câmara. Muita gente passou a prestar atenção à coisa. Hoje a onda está formada e engrossa dia a dia. Hoje a grande maioria dos brasileiros já não ignora que o Acordo Militar que Mister Johnson mandou a Mister J. Neves acarreia a completa sujeição do Brasil aos Estados Unidos, subordinando os interesses econômicos do Brasil à política de guerra dos lances, transforma por completo nossas forças armadas, já tão infiltradas de agentes estrangeiros e de quislings nascidos aqui, em força auxiliar, porta à disposição dos millionários de Wall Street, que fazem da guerra um jabaculé-monstro. Hoje os homens do povo já se certificaram de que, segundo o Acordo, o Brasil ficaria obrigado a entrar na luta de planos resultantes de outros acordos bilaterais dos Estados Unidos com outros países.

Tão escandaloso foi o gesto de submissão do sr. Vargas e de seu secretário João Neves ao acelerarem o infame documento que muito «yes man» das classes dominantes ficou tentado a dizer «não», en-

UM LIVRO
indispensável



Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinesa.

Obra de grande atualidade e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Rua do Casino, 6 - 13º andar - SALA 1301 - RIO

cr\$ 5,00

IMPRENSA POPULAR

Redação e administração: Rua Gustavo de Lacerda, 19 — sob. ASSINATURAS — ANUAL — 200,00; SEMESTRAL — 130,00; TRIMESTRAL — 70,00. NÚMERO AVULSO — 1,00

Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
Telefone: 22-8518

“SÓ POSSO ALMEJAR A PAZ QUANDO VEJO QUE FALTA O PÃO”

Declara o presidente do Sindicato dos Padeiros de Niterói, apoiando o Congresso dos Povos em Viena — Declarações de outros trabalhadores em resposta à consulta do Movimento Fluminense dos Partidários

da Paz — No Sín. dícto dos Vidreiros

quanto outros não puderam ocultar o risco de que «assim também era doma».

Ainda agora, na Câmara, o sr. Augusto Melo denuncia o acordo como contrário à Constituição brasileira e à Carta das Nações Unidas. Disse assimilando o acordo comemorando o desplante de assumir a responsabilidade do policiamento do mundo, que seríamos arrastados a calamidades inauditas. Entre as pessoas não suspeitadas de termos «má vontade para com os imperialistas americanos» pode colocar sem dúvida o sr. Augusto Melo. O atual deputado e ex-senador parense, convenhamos, é um dos cinco sabios do PSD que receberam do governo Dutra a incumbência de manipular a cassação do registro do Partido Comunista. Alguém pode aponta-lhe a Borá, a Paulo Bittencourt, ao cardeal D. Jaime Camara, a Túrcio ou a Roberto Marinho o como «cripto-comunistas»?

Quem fica do lado do acordo, afinal? O general Gois Monteiro, retirando de seu arquivo para opinar no Itamarati, caga a chaga revelando que lhe impediu definitivamente o uso da perneta Paraná e responde com evasiva. Chateaubriand diz com a franqueza dos cínicos que quem pensa por ele são os generais. Um desses ilustres estrategistas de espada virgem apresenta o grande argumento em favor da homologação do acordo pela Câmara: O problema é de embalagem, as armas que nos vêm em troca da independência já estão encalçoadas e não seria lícito retirá-las dos caixões; e o banqueiro cearense Adolfo Gentil, genro do embaixador dos Estados Unidos em Buenos Aires, diz que é isso mesmo, que está cem por cento com o acordo, que os americanos não podem dar muita confiança às republiquetas d' continente.

Réles minoria, quanto à qualidade e à quantidade. Estamos evidentemente em face de um reflexo das tremendas contradições provocadas em todo o mundo pela política de mandonismo dos millionários e multi-millionários de Wall Street. Essas contradições estouraram na Inglaterra, na França, na Bélgica, por todo o campo de manobras onde se debate em sua crise mortal o regime capitalista. Nos países dependentes, do tipo do nosso, as imposições americanas deparam com resistências sempre crescentes, que surpreendem e perturbam cada vez mais os diplomatas mobilizados pelo Departamento de Est do dia gerências das lojas Singer.

NAO PODE MODIFICAR, MAS DEVE REJEITAR

«Gente, no «O Jornal», Chatô comparece com um novo argumento para meiar os filhos e famílias, como para o mundo inteiro».

NO SINDICATO DOS PADEIROS

José Batista Pereira, presidente da União dos Trabalhadores em Padarias e Confeiteiros de Niterói, São Gonçalo: «Como trabalhador só posso ediar a guerra. Com a Paz teremos mais carne, não congelada, mais emprego e mu-

lita externa francesa como «confusa e contraditória».

Assim, depois dos pronunciamentos de Henrion, Deladier, e outros chefes dos partidos da burguesia francesa, com esta nova declaração Bouscous mostra que setores das próprias classes dominantes de France abrem os olhos para o que está criando para o país a política americana excepcional e em seu último discurso referiu-se ao seu «querer parlatamente chamando-o de Gustavo Kapanema».

Esperamos que lá sejam feitas as relações de amizade e harmonia entre os povos, para que a paz seja assegurada e conquistada a felicidade do homem.

É necessário que os dirigentes de todas as nações acatem as resoluções all elaboradas, nos certamente traduzido o pensamento de todos os povos.

ANTONIO PEREIRA DE ARAUJO:

«O Congresso a realizar-se em Viena é uma assembleia de representantes de todos os países do mundo para debater sobre o fortalecimento da paz contra a ameaça da mais terrível de todas as guerras».

ALFREDO MELLO:

«Era bom desmarcar a nação para beneficiar a humanidade».

ARISTONIO GONCALVES:

«Os nossos soldados não devem ir para a Coréia. Não temos nada com isso».

JOEL LIMA:

«Eu sou contra a guerra bacteriológica, porque ela mata os menos culpados, principalmente as crianças».

EUSÉBIO CARDOSO:

«A ONU deve funcionar com ampla cegueira e animo, adquirindo a compreensão de todos os povos para paz e pelos entendimentos pacíficos».

NELSON FURLONS:

«Com a guerra aumenta tudo, a vida se torna mais cara».

ANTONIO PEREIRA DA SILVA:

«Eu apoio o Congresso dos Povos em Viena porque traz benefícios para nossos filhos e famílias, como para o mundo inteiro».

JOSE S. DE ARAUJO:

«O Congresso — diz ele — só pode ratificar ou não achar a Convênio. Nunca alterá-lo. Jamais dar-lhe nova interpretação. Mais ou menos modificar-lhe estatutos para interpretar o que ajustaram as partes contratantes... Se o Congresso podesse alterar cláusulas de um tratado ou de uma convenção, concedido lhe fura, pelo poder constituinte, o direito de negociação pactos internacionais — o que é função privativa do poder executivo».

E CERTO O PONTE DE VISTA DE QUE O CONGRESSO NÃO PODE DAR NOVA REAÇÃO AOS ACORDOS INTERNACIONAIS.

Mas pode, simplesmente, rejeitá-los, quando os julgar, como no caso, incompatível com os interesses nacionais. Se mesmo entre políticos ideologicamente ligados à política guerreira de Truman se reconhece que vários dispositivos do Acordo Militar ferem mortalmente os interesses nacionais, seria um crime não rejeitar semelhante tratado de colonização.

BATE O RECORDE

E para falar ainda no Acordo Militar é o mesmo O Jornal que informa que o brigadier Henrique Gomes, ex-palestra com amigos, manifestou-se favoravelmente ao Acordo, e milhares gerais, nos termos em que se encontrava.

O acordo nos termos em que se encontra provoca náuseas até a epopeia das defensas da elaboração com os imperialistas americanos, da própria UDN. O brigadeiro supera, assim, o terceiro partido, em linhas gerais, nos termos de BATE O RECORDE.

DESEMPARAMENTO DA ALEMANHA

No editorial da Notícias de amanhã, naturalmente bem escondido, vem um telegrama da U.N., que transcrevem, pois os outros jornais servidos pela mesma agência esquerda ignoravam.

PARIS, 4 (UPI) — O ex-primeiro ministro francês, S. Paul Boncour, propôs que o ocidente negocie com a Rússia a neutralização da Alemanha em troca de manutenção do desarmamento alemão. O veterano político socialista, independentemente de que a Rússia e a França estarem mais ou menos qualquer outra coisa, uma Alemanha ressurge para que possa empregar suas novas armas para submeter a Europa num outra guerra.

Boncour manifestou-se contrário ao projeto de exército europeu, de seis nações e criticou a atual po-

sição de que a paz é a base para o progresso.

M. T. Bitencourt, Antonio Lacerda, Alvaro de Faria e Paula Dias da Silveira, médicos: Augusto Gracio, Oto Leite, Carvalhaes, Cristovam Pinto, Ferraz, Rio Branco, Parahos, Djalma Rubens Lofrano, Altivo Ovando, Maria Aparecida Facheco, Maria Barboza da Silva e Ermelino Mafai, advogados; Catulo Branco, engenheiro; Maria Pucs de Barros, escritora; Antonio Carlos Richard, A. Favero, professores; Othnia Garagnani, educadora; Orestes Plerone.

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião, assinado por importantes personalidades:

«A Constituição Brasileira assegura a todos os cidadãos a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade e à segurança individual, compreendendo nestes direitos a livre manifestação do pensamento e a liberdade de consciência política e de crença,

Apesar dessas garantias é grande o número de presos e processados políticos em nossos países.

Os abaixo-assinados, concisos de que é seu dever defender os princípios constitucionais, resolvem convocar, por esta forma, uma Convenção Estadual pela Anistia aos Presos e Processados Políticos. E' o seguinte o manifesto convocatório dessa reunião,

Telegrafmas dos Estados

PROTESTO DE MARINHEIROS

Salvador, 5 (I. P.) — Segundo denuncia um órgão da imprensa baliana, marinheiros do navio «Pará», indignados com o tratamento a eles dispensado, organizaram um movimento de protesto lançando no mar os gêneros alimentícios e exigindo do comandante melhor alimentação. Os marinheiros vinham recebendo a pessima alimentação e dormindo em verdadeiros cubículos, sem o mínimo conforto. Diante do justo movimento de protesto, as autoridades navais, entretanto, acusaram os marinheiros de provocarem desordens a bordo e enviaram uma patrulha de fuzileiros navais para o navio «Pará». Apesar disso, os marinheiros seguiram avançando o movimento e o navio, em consequência, teve de fazer ao largo apressadamente.

PROTESTOS CONTRA A CARNE CONGELADA

S. PAULO, 5 (I. P.) — A imprensa e a população estão protestando contra a venda da carne congelada importada pela COFAP e pelos frigoríficos. Em consequência desse abusivo imposta, a população da capital não consegue adquirir carne uma vez por semana, pois só os sábados se encontra carne fresca nos açougueiros. A carne congelada da COFAP vem sendo recusada pela população.

EXPLOSÃO NA PARAIABA

J. PESSOA, 5 (I. P.) — Telegramas da localidade de

Solânia, neste Estado, informa que ocorreu tremenda explosão de 50 quilos de dinamite nas obras da construção da estrada de ferro que ali se encontravam. Foram atingidos 20 operários, quase todos menores, sendo 19 deles de 11 a 18 anos. As vítimas receberam queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus, achando-se em perigo de vida em virtude de não terem recebido ainda os socorros solicitados com urgência. Os danos materiais são de grandes proporções, tendo a explosão abalado todo o pequeno povoado e localidades vizinhas.

Provocou um Maremoto O Abalo Sísmico na Ásia

— Pânico no litoral norte-americano

HONOLULU, 5 (AFP) — Parece ter-se produzido no fundo do oceano Pacifico, no largo da Sibéria, um maremoto de terra registrada, a maior parte das sismografias do mundo. O abalo provocou perturbações submersas, originando vagas imensas que se abateram nas costas das Ilhas Aleutianas, Midway e Hawaii. Vagas de potência e volume menor, bateram ainda as costas canadenses do Pacifico e das Estados Unidos.

Seria entre a Sibéria e o Japão, no mar de Okhotsk, e o epicentro de abalo sismico. As ondas gigantescas oriundas do fenômeno correram o Pacifico com a velocidade de 650 milhas, por hora, apesar de sua violência, parece que não houve nenhum vítima. Quanto aos danos materiais, sua pouca imprevisibilidade é surpreendente.

Em 1946, quando um fenômeno semelhante se verificou a 16 de abril, 16 pessoas morreram em Hawaii, no passo que o dia da pequena cidade de Hilo foi completamente destruído. Ontem, quatro ondas imensas rebentaram sobre essas ilhas. A primeira, com cerca de 4 metros de altura arrancou postes telegráficos na ilha de Oahu e provocou a inundação de uma estreita faixa de terra,

No porto de Honolulu, uma barcaça, encalhada de elemento foi arrancada das amarras e projetada com insólita violência contra um cargueiro. O danoso espuma, porém, não provocou nenhum pânico. Os habitantes de Honolulu, em sua maioria, precipitaram-se para a

prala, m. 17 de curiosidade para apreciar a impressionante cena.

Nas Ilhas Aleutianas, as Ilhas do Cateeté estão preparando terreno para uma eventual defesa, sob a alegação de que o ministro em Teerã é amigo do Xá, entretanto, a maior parte das edificações servem para abrigos, mas sem vocação abalos dano serio.

Na costa dos Estados Unidos, uns 2 mil habitantes de Long Beach, na península de Washington, fugiram para o interior, em virtude da noticia, divulgada por uma emissora local, de que um maremoto atingiu a costa, em poucas horas. Duas horas depois, porém, verificando-se infundada a informação, voltaram todos o seu anseio.

SENTOU NA HOLANDA

HAYA, 5 (AFP) — O terremoto do Extremo Oriente foi sentido na Holanda, onde a terra «condutou» em alguns milímetros.

As vibrações agitaram os sismógrafos durante várias horas. O Instituto Real Meteorológico Neerlandês esclareceu que os seus aparelhos registraram, entretanto, as 17 horas e 50 minutos, aquele fortíssimo abalo sísmico, situando-o aproximadamente nas Ilhas Japonesas.

NAS FILIPINAS

MANILHA, 5 (A.F.P.) — Foi registrado hoje um terremoto, às 11 horas e 7 minutos (hora local), cujo epicentro estaria situado aproximadamente a 5.600 quilômetros de Manilha.

O terremoto siberiano, que provocou um maremoto, ultrapassou a capacidade de registro para os sismógrafos de Manilha. O chefe do Departamento Meteorológico declarou que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O EPICENTRO

OTTAWA, 5 (A.F.P.) — Consoante o observatório de Ottawa, o sismo registrado ontem no continente americano, teria sido seu epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

REGISTRADO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A.F.P.) — Um sismo de grande intensidade foi registrado ontem pelo observatório central argentino, que era o epicentro no extremo nordeste da Sibéria, e teria sido caracterizado por uma grande violência.

O sismo, que seria necessário encarar a eventualidade de o maremoto atingir as Filipinas.

Até o Pão Vai Faltar Na Mesa do Carioca!

Estão praticamente esgotados os estoques de trigo nos moinhos da cidade. Esta notícia, que está alarmando os proprietários de padarias e ao povo carioca, significa que, se não for tomada providências imediatas, ainda esta semana a cidade ficará sem pão.

Conforme noticiamos ontem, o «Moinho Guanabara», por falta de trigo já fechou suas portas, tendo o Moinho da Luz, o Moinho Inglês e, por último, o Moinho Fluminense, ameaçado de igual medida, em face de seus estoques estarem quase inteiramente esgotados, garantindo o trabalho apenas para dois ou três dias.

A TRAVA-SE A CRISE

Enquanto isso, continua a sede do Sindicato dos Panificadores recebendo a visita diária de grande número de proprietários e representantes de padarias da cidade, que vão aí discutir sobre a situação e clamar por providências que devem a escassez da matéria prima. De inicio, resolveram suspender completamente a venda de farinha de trigo no balelo. Mas essa medida por si só não chega, de vez que o estoque existente: não dá, sequer, para a fabrico de pão. Algumas

Esgotados os estoques dos Moinhos -- Os panificadores, que ameaçam de fechamento suas casas, apontam o governo como responsável pela situação -- Lembrada a oferta do governo soviético que viria debelar a crise, os panificadores não favoráveis, inclusive, ao fechamento de suas casas aínci esta semana, caso não haja uma pronta solução, alegam, ainda, que a reduzida quantidade de farinha de trigo existente no mercado está sendo vendida a preços exorbitantes, que variam de R\$ 0,50 a R\$ 2,00 cruzados a saca.

Também em algumas padarias que visitamos, entre as quais a «Prefeitura» (rua do Lirvoramento, 59), «Príncipes» (rua Visconde do Pirajá, 240) e «Rainha Elizabeth» (rua Bulhões de Carvalho, 83), fomos informados, por seus gerentes e proprietários, que o fabrico de pão já está sendo reduzido pela metade, que, dentro de 15 ou 20 dias, não terá uma grama de farinha de trigo em estoque.

O TRIGO SOVIÉTICO

Ontem, falava-se na chegada do navio canadense «Normandie», com carregamento de trigo. A notícia havia causado um certo alívio aos panificadores. Mas, já hoje voltou novamente o ambiente carregado no dia do sindicato, pois o «Normandie», conforme já prevímos, em nossa edição de ontem, trazido trigo senado para um dia e meio de consumo do Distrito Federal. O carregamento do navio canadense fez de 10 mil sacas, quando o consumo de farinha é de 7 mil diárias.

Por tudo isso, e em face da recessão, por parte dos Estados Unidos -- que alega falta de

preciosos cereal, garantindo, ainda, exportação para os ricos principais produtos. A opinião quase unânime é a de que ao governo cabe toda a responsabilidade da presente situação, que não se teria verificado com o estabelecimento de relações comerciais com a União Soviética.

O alimento básico do povo entrará agora na série de produtos que faltam sistematicamente à mesa do pobre

Escreve-nos um leitor

anônimo:

«Está se confirmando a denúncia desse jornal sobre a carne distribuída pela COFAP, principalmente em Niterói. Segundo acabei de ouvir de um militar, foram ou estão sendo queimadas, no frigorífico recentemente construído junto à Estação de Lepoldina, à Av. Feliciano Sodré, nessa cidade, duas toneladas de carne congelada, condondas, pela Sudeste Pública do Estado do Rio. Também encontra-se no necrotério desse Niterói uma moça vítima de intoxicação com carne deteriorada. Nada vi do que denunciei, mas me firmo no que ouvi de um sargento da força militar que palestrava a respeito com um oficial lhões enquanto pouco se encomendam com o envenenamento das pessoas pobres.

AINDA SOBRE A CARNE

Carta do Leitor Jonas Fur-

tado — Penha — Distrito Federal:

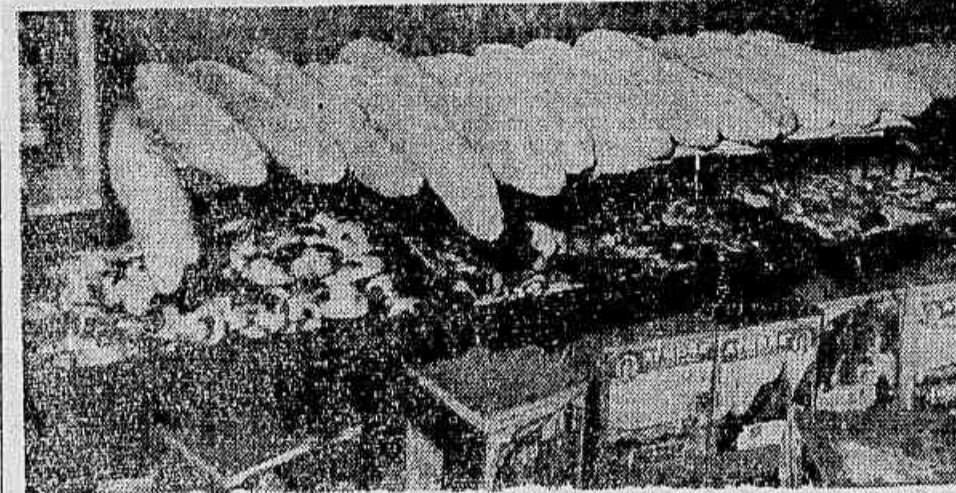
«Sr. redator: Ii, com grande satisfação, que o povo de São Paulo vem se recusando a comer a carne podre distribuída pelo COFAP. Sou paulista e por isso mesmo me enchi de orgulho quando vi que meu povo não está disposta a ficar de cabeça baixa ante os tubarões que tomam conta do governo, que lucram milhões enquanto pouco se encomendam com o envenenamento das pessoas pobres.

o sr. Cabello! Que lhe vá

CARTAS DOS LEITORES

A CARNE DA C.O.F.A.P.

era, por exemplo, para se andar cagando a pedrada sr. Cabello! Que lhe vá vender sua carne podre nos internos! Acho que o povo do Distrito Federal e do Estado do Rio deve seguir o exemplo do povo de São Paulo não comprando essa carne miserável. E, mais de que isso, organizando um grande movimento de protesto, exigindo mesmo punição para os tubarões que se valem da fome do povo para obrigá-lo a comer porcaria e a morrer envenenado. Era só isso, sr. redator.



O alimento básico do povo entrará agora na série de produtos que faltam sistematicamente à mesa do pobre

PARTIDÁRIOS DA PAZ

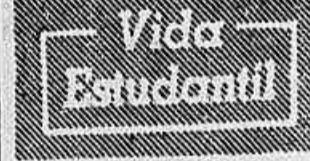
REVISTA MENSAL

Diretor: GRACILIANO RAMOS

ACABA DE SAIR

Preço: Cr\$ 3,00

Nas Bancas — da Central da Galeria das Barcas



CLUBE ESTUDANTIL DE CINEMA

Essa entidade patrocina hoje no auditório da ABI, a partir das 20,30 horas, a exibição da famosa produção cinematográfica russa «Ivan, o Terrível».

REFORMA DOS ESTATUTOS D.O.A. DE ENGENHARIA

Está convocada para hoje a Assembleia Geral Extraordinária dos alunos da Escola Nacional de Engenharia para estudar a reforma dos estatutos e apreciar o relatório da gestão 51-52 da comissão executiva do Diretório Acadêmico. ELEIÇÕES

O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga convoca para hoje, dia 6, no horário das 8 às 11 horas e das 16 às 20 horas, todos os alunos munidos de seu cartão pessoal de matrícula, a fim de votarem na eleição para renovação da sua diretoria.

Restabelecida a Mistura do Álcool à Gasolina

Novos aumentos em perspectiva — Com essa

obrigatoriedade o IAA vai embolsar 360 mil lhões de cruzeiros

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

vai embolsar 360 mil lhões de cruzeiros

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de 4,50 compreende-se que o IAA pretende fazer uma grande negociação, obrigando a sua mistura à gasolina. Assim, como diz, serão misturados 80 milhões de litros, que a Cr\$ 4,50, irão fornecer nos cofres do IAA nada menos que 360 milhões de cruzeiros!

de

HOJE, GRANDE ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS — Os trabalhadores oficiais marceneiros e trabalhadores nas indústrias de serrarias e de móveis de madeira do Rio de Janeiro estão sendo convocados pela diretoria do seu Sindicato para uma assembléia que será realizada, hoje, às 18,30 horas para discussão e pronunciamento da corporação sobre a proposta de conciliação apresentada pelo TRT, na primeira audiência do dissídio coletivo para efeito de aumento de salário. * * * * *

**Comissões
De Fábricas
No Setor.
Têxtil**

Maria da Graça

Os trabalhadores textéis guardam que o TST se pronuncie sobre os recursos interpostos: um pelos empregadores, contra a decisão do TRT, que dava um aumento de 60% sobre os salários de Janeiro de 1949, compensados os aumentos da cláusula inflação e condicionados à cláusula inflação; e outro representado pelo Sindicato dos Texteis, contra o condicionamento à assiduidade integral, compensação de qualquer espécie, e da incidência do aumento de 60% sobre os salários em vigor.

As condições de miséria em que se encontram os trabalhadores da indústria de tecidos, trabalhando em sua maioria sob o regime do contrato e atingindo em grande dificuldade, salário mínimo de Vargas aumentou a combatividade dessa grande coletividade de operária, transformando essa campanha numa de suas lutas mais sérias. A pressão exercida pelo operariado sobre a diretoria do Sindicato é uma prova da sua decisão de ganhar — na luta por um alívio imediato à situação em que se encontra.

Há vários meses vêm os texteis lutando por esses 60% de aumento. Compreendendo a necessidade urgente de sua organização a fim de se encontrarem em condições de elevar sua luta a níveis mais altos, esforçam-se rapidamente por todo o setor uma luta e forte rede de Comissões Sindicais da Empresa. Realizam-se no Sindicato reuniões diárias, as quais comparecem número cada vez mais elevado de trabalhadores. A vida sindical da corporação se torna ativa. Os associados adquiriram o hábito de frequentar a sede de sua entidade e manter contacto permanente com os diretores, levando para as fábricas as notícias sobre o andamento da campanha e a marcha do processo no TST. Dessa forma a unidade para ação está sendo estruturada nas bases mais profundas do proletariado textil, assegurando-lhes posições firmes e favoráveis para enfrentar qualquer golpe que, por ventura, estejam planejados os poderosos empregados com a convivência dessa servil Justiça Trabalhista criada pelo sr. Getúlio Vargas. A experiência que os texteis realizam, com a organização de suas Comissões de fábrica, merece ser estudada pelos trabalhadores de todos os demais setores.

DISPOSTOS A NOVA GREVE OS TÉXTEIS PERNAMBUCANOS

Voice Sindicato

RECIFE, 5 (IP) — Os trabalhadores da indústria textil desta Capital voltaram a se reunir, ontem, no Teatro Almare, para tratar de assuntos ligados ao aumento de salários conquistado depois de vários dias de greve. Decidiu a diretoria do Sindicato tomar essa iniciativa em face da interposição do recurso pelos industriais, visando a reforma da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu aos texteis uma melhoria de 30 por cento. A assembléia decidiu não concordar com a redução do aumento, mesmo que o Tribunal Superior do Trabalho assim o decidisse. Nesse caso, será deflagrada uma nova greve, pois os trabalhadores afirmam nada adiantar um aumento inferior a 30 por cento.

Votariamos na Chapa "União" Se Fossemos Sindicalizados

**OS OU TRÊS SINDICALIZADOS ENTRE QUATROCENTOS OPERÁRIOS NA RHEEM METALÚRGICA —
REPRESSÃO PATRONAL AOS DELEGADOS SINDICIAIS — A EMPRESA POR DENTRO**

Na Justiça do Trabalho Duas Reivindicações dos Têxteis de Rio Tinto

Vitoriosos na greve de 23 de Outubro, voltarão a paralisar a fábrica caso seja necessário

João Pessoa — 2 — (Do Correspondente) — Duas das reivindicações pelas quais os 8.000 texteis do Rio Tinto fizeram duas vezes a greve durante o mês passado, estão pendentes da decisão do Tribunal do Trabalho, para onde foram encaminhadas. São elas a não imposição da cláusula de assiduidade integral ao aumento de salários de 30% que conquistaram, e a reintegração dos demitidos por motivo de sua atuação destacada na greve de dia 2 de outubro p. p. VITORIOSOS

Há vários meses vêm os texteis lutando por esses 60% de aumento. Compreendendo a necessidade urgente de sua organização a fim de se encontrarem em condições de elevar sua luta a níveis mais altos, esforçam-se rapidamente por todo o setor uma luta e forte rede de Comissões Sindicais da Empresa. Realizam-se no Sindicato reuniões diárias, as quais comparecem número cada vez mais elevado de trabalhadores. A vida sindical da corporação se torna ativa. Os associados adquiriram o hábito de frequentar a sede de sua entidade e manter contacto permanente com os diretores, levando para as fábricas as notícias sobre o andamento da campanha e a marcha do processo no TST. Dessa forma a unidade para ação está sendo estruturada nas bases mais profundas do proletariado textil, assegurando-lhes posições firmes e favoráveis para enfrentar qualquer golpe que, por ventura, estejam planejados os poderosos empregados com a convivência dessa servil Justiça Trabalhista criada pelo sr. Getúlio Vargas. A experiência que os texteis realizam, com a organização de suas Comissões de fábrica, merece ser estudada pelos trabalhadores de todos os demais setores.

A greve deflagrada no dia 23 de Outubro, e que teve a duração de 4 dias, tem as suas origens no movimento de paralisação de 2 desses mesmos meses. Os operários, em número de 8.000, abandonaram o serviço, exigindo um aumento imediato de 30% sobre os seus salários. Voltaram ao trabalho com o compromisso dos diretores da fábrica de atendê-los no dia 20. Passou-se o dia 20 sem que os patrões dessem sinal de que iriam cumprir o que haviam prometido. No dia 23, desiludidos de qualquer solução conciliatória, contando com o apoio de seu Sindicato, o operariado se declarou em greve. O movimento abrangeu a totalidade dos trabalhadores. Foram organizados os piquetes e, como medida de defesa e proteção de seu movimento, impediram que fosse ligado a água e a fogaça.

As reivindicações dos grevistas eram, além dos 30% de aumento sem assiduidade, a reintegração de dois companheiros demitidos depois da paralisação anterior. O movimento se apresentava firme e cioso.

ENVOLVIDA A DIRETORIA

Compreendendo que os grevistas não cederiam sem que fossem atendidos, juntaram-se o advogado do Sindicato, o cel. Ivo Borges, comandante da Força Policial, e o Delegado da Ordem Política e Social, e tornaram conta do Sindicato na noite de domingo, dia 27. En-

SEIS HORAS DE SERVIÇO

A assembleia, composta de grande número de trabalhadores, e com a presença dos deputados Roberto Moreira e Benjamin Farah, foi comunicada a rejeição em primeira discussão pela Câmara Federal, do projeto que institui o horário de seis horas de serviço para os condutores e motorneiros da Light. Referindo-se ao fato, o deputado Moreira salientou que a ba-

volveu a diretoria e a alguns elementos da Comissão de Sindicato que se encontravam na sede, conseguiram que fosse comunicado aos grevistas que os patrões aceitavam os termos do acordo proposto, e que poderiam, então, voltar ao serviço pela manhã. As 24 horas de domingo foi dada ordem de cessar a greve, convencidos que estavam os grevistas de que não haveria cláusula de assiduidade e que seus companheiros seriam readmitidos. Sómente no dia seguinte, quando já haviam voltado ao trabalho, é que souberam que essas duas reivindicações eram decididas na Justiça do Trabalho.

VOLTARAO A GREVE

Dante desse golpe a Justiça do Trabalho manteve a cláusula de assiduidade integral e não decidiu pela reintegração dos dois texteis demitidos, os 8.000 operários da Rio Tinto pararam novamente a fábrica.

SE POSSEM SINDICALIZADOS

Uma coisa, porém, merece

destaque: esta reportagem

é a simpática que na Rheem

gosa a chapa UNIÃO. «Se

fossemos sindicalizados vota-

riamos na 20. chapa» disse-

ram-nos vários trabalhadores.

Um, que chegava do almoço, opinou: «Acho que ela será

vitoriosa. Seu programa é o

melhor. E também a única

realmente composta de tra-

balhadores provados em lutas.

— Que fará você se a 24.

chapa for eleita? pergunta

mo. — O operário riu, fumou, e res-

pondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato.

Lutarei pelo cumprimento

do programa e, depois,

apresentarei muitas outras

reivindicações que tenho.

A RHEEM POR DENTRO

O operário não quis enumera-

re suas reivindicações. «São tantas...», disse. Seus cole-

gas, porém, fizem, aliás,

as suas já denunciadas

por este jornal em reportagem

anterior. Não há qualquer se-

paração entre as diversas fun-

cões dos trabalhadores. O

soldador elétrico trabalha

junto ao carpinteiro, recebendo

ambos o cláusura na vista.

A empresa não fornece prote-

ção alguma. Os menores fazem serviço de adultos e com salários de 600 cruzeiros.

Pintores trabalham sem má-

cas, — mecânicos lidam com

máquinas sem segurança, ou-

tras, enfim, não há na

Rheem nenhum cuidado com

a vida e a saúde do homem

que trabalha.

— Que fará você se a 24.

chapa for eleita? pergunta

mo. — O operário riu, fumou, e res-

pondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato.

Lutarei pelo cumprimento

do programa e, depois,

apresentarei muitas outras

reivindicações que tenho.

— Que fará você se a 24.

chapa for eleita? pergunta

mo. — O operário riu, fumou, e res-

pondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato.

Lutarei pelo cumprimento

do programa e, depois,

apresentarei muitas outras

reivindicações que tenho.

— Que fará você se a 24.

chapa for eleita? pergunta

mo. — O operário riu, fumou, e res-

pondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato.

Lutarei pelo cumprimento

do programa e, depois,

apresentarei muitas outras

reivindicações que tenho.

— Que fará você se a 24.

chapa for eleita? pergunta

mo. — O operário riu, fumou, e res-

pondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato.

Lutarei pelo cumprimento

do programa e, depois,

apresentarei muitas outras

reivindicações que tenho.

— Que fará você se a 24.

chapa for eleita? pergunta

mo. — O operário riu, fumou, e res-

pondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato.

Lutarei pelo cumprimento

do programa e, depois,

apresentarei muitas outras

reivindicações que tenho.

— Que fará você se a 24.

chapa for eleita? pergunta

mo. — O operário riu, fumou, e res-

pondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato.

Lutarei pelo cumprimento

do programa e, depois,

apresentarei muitas outras

reivindicações que tenho.

— Que fará você se a 24.

chapa for eleita? pergunta

mo. — O operário riu, fumou, e res-

pondeu com calma:

— Entrarei para o Sindicato.

Lutarei pelo cumprimento

do programa e, depois,

apresentarei muitas outras

AMEAÇADO O CARIOCA DE FICAR SEM AGUA PARA BEBER

Enquanto o prefeito faz demagogia e diz que é o «maior», bairros há, no Rio, onde as torneiras não pingam uma gota dágua — Copacabana, com seus duzentos mil habitantes, é o bairro que mais de perto é atingido pela falta do precioso líquido — «Só com outro governo» — exclamam donas de casa, ouvidas por nossa reportagem

Vem se agravando, de ano para ano, o problema do abastecimento dágua na capital da República. Com a rede de canos condutores completamente estragados, aqui e ali rebentando no meio das ruas, e não contando com reservatórios e adutoras capazes de abastecer todas as zonas de uma cidade que se espalha por entre montanhas, o Rio de Janeiro padecce um dos piores males que pode padecer uma metrópole: a falta dágua, que torna impossível a higiene mais simples, que ocasiona estragos e prejuízos dos mais sérios.

Entretanto, o prefeito João Carlos Vital, na recente entrevista coletiva concedida à imprensa carioca, afirmou, num cinismo de envergonhar os ouvintes, que havia resolvido, entre outras coisas, também o problema da água no Distrito Federal. Em face dos risos de mofa provocados por sua afirmação audaciosa, o prefeito fez uma ligéria retrada para afirmar: «não foi ainda resolvida... mas será».

INCAPACIDADE ADMINISTRATIVA

Isso de que será um dia resolvido o problema da água no Distrito Federal é ponto paci-

fico. Resta saber quando será esse dia. E o carioca não está disposto a esperar um, dois, dez anos, para que o sr. Vital ou outro «vitalista» como ele, volte a sombar da situação do calamidade em que a cidade se encontra.

O pior é que, se dizendo um grande engenheiro, que na Inglaterra é conhecido e respeitado como «Mister Vital», o homem que deseja abocanhar os milhões do projeto 1.000.000 de reais, a mais completa inabilidade para resolver um simples problema como o do abastecimento dágua. Limita-se a autorizar seus auxiliares a cavar poços artesianos, a remendar canos imprestáveis, enquanto vai prometendo para um futuro mais ou menos remoto a construção de novas adutoras. Não é pequena a verba já malbaratada, por exemplo, para a construção de poços visando o abastecimento de Copacabana. E é exatamente esse bairro aquele que mais de perto vem sofrendo o problema da água. Na seixaria passada, quase todas as ruas do populoso bairro, onde residem mais de 200.000 pessoas, curtam uma verdadeira seca nordestina. Não havia água para

lavar roupa, nem para cozinhar. Resta saber quando será esse dia — disse o sr. Vital.

COPACABANA

Numa rápida enquete feita naqueles tradicionais bairros cariocas, conseguimos apurá-lo que, somente ontem pela manhã, voltaram as torneiras a escorrer o precioso líquido. Assim mesmo até o meio dia. Depois, a água sumiu outra vez, como por encanto.

No edifício Celeste, — a rua Barata Ribeiro, 23 — com 64 apartamentos, os moradores nos contam que a semana passada foi uma semana de suplício por falta dágua. O encarregado do edifício, sr. Manoel Santos, já reclamou diversas vezes ao Departamento de Águas, mas sem resultado.

40 pessoas. São, portanto, cerca de 440 pessoas, entre as quais muitas de cem crianças, sem água nem para lavar o rosto.

Madame Dinah, residente no apartamento 101, nos informou que na semana passada viveu momentos de suplício com a falta dágua.

Falam em resolver o problema mas não resolvem nunca!

— disse, com uma acutuação de revolta nas palavras.

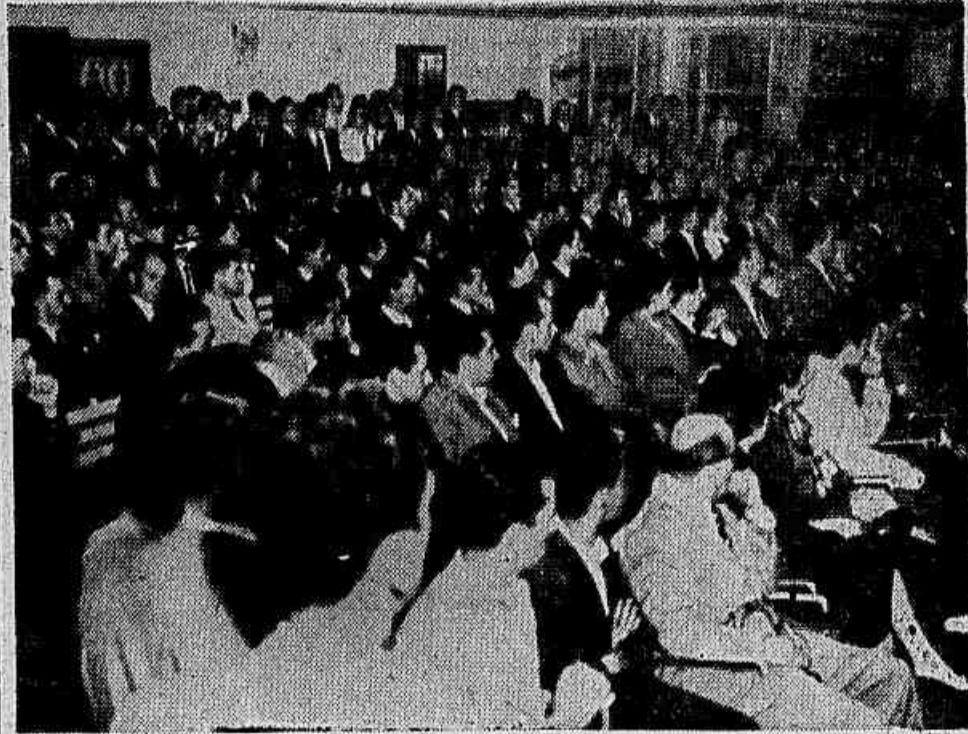
Saindo da rua Barata Ribeiro para a Avenida Copacabana, encontrase o mesmo ambiente de revolta. No edifício de 12 andares, no n.º 1004, falamos a mais de dez famílias. Uma delas, no 4.º andar, estava discutindo exatamente o problema da água, quando chegamos. A jovem Sônia de Almeida chorava e mandou que entrassem para explicar a razão: ilhou o chuveiro elétrico e não correu um pingão dágua; ilhou a torneira do lavatório, das pias do banheiro e da cozinha, do tanque de lavar roupa, abriu a geladeira para mostrar que não havia uma garrafa com água e, depois, exclamou:

— E' possível uma situação destas? Mamãe já não sabe o que fazer. Telefona, e citada, não sei quantas vezes, para o Departamento de Águas. Mas só ouve conversa fiada...

E, no entanto, o sr. João Carlos Vital afirma que a situação do Distrito Federal é boa... Só precisa que o povo lhe conceda as verbas das «vitalistas»... Um belo dia o carioca terá água com fartura...

— Mas, não, com esse governo! — tornou a jovem Sônia de Almeida.

É nos despedimos considerando que ela tem razão.



BAHIA E SERGIPE SOB O TERROR FASCISTA

Ameaçado de prisão o jornalista Almir Matos, diretor de «O Momento» — Os policiais disparam suas armas contra um operário

Salvador, 3 (I.P.) — Após desesperado esforço, a mãe do guarda-civil Humberto Pittanga, sra. Célia Cândida Pittanga, conseguiu, acompanhada de outras pessoas, avistar-se com o seu filho no quartel de Barbalho, onde o mesmo se encontra preso há vários dias e sob a mais rigorosa incomunicabilidade, sómente agora rompida — o que representa, sem dúvida, uma vitória, sobre o clima de insegurança e terrorismo instado na Bahia pelo famigerado comissário de inquérito encarregado de apurar supostas atividades subversivas das forças armadas.

Como outros patriotas, a exemplo do escritor Palma Neto, Humberto Pittanga foi, evidentemente, torturado, em consequência do que se acha em estado de completo desabilitamento físico.

JORNALISTA AMEAÇADO

Ainda fascista, prossegue nesta capital com furo cada vez maior, Agora, há ameaça de prisão contra o advogado, jornalista e ex-vereador Almir Matos, diretor de «O Momento». Já se conhecem, inclusive, os policiais deslocados para encarcerá-lo.

CONTRA O ACORDO MILITAR

Declarou-nos ainda o sr. Nagib Elias Elhan que o Centro de Parintinense, em Juiz de Fora, a não sábado da mesma semana já enviavam um delegado, o sr. Salvador de Mucrú Junior, ao Congresso Regional do Amazonas, preparatório da Convenção, qual teve destacada atuação no referido clube. Para o Congresso Regional de São Luiz também trabalhamos ativamente.

Os companheiros de Manoel Vicente, que sofreu as mais

bestiais torturas, iniciaram logo um amplo movimento em favor de sua libertação.

CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA

para que compareçam ao grande comício de hoje à tarde.

— O COMÉRCIO FECHARÁ AS 16 HORAS

O comércio, solidarizando-se com a manifestação, cerrará as suas portas, a partir das 16 horas, a fim de que empregados e empregadores possam comparecer ao comício das escadarias do Municipal.

CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA

la Marcondes, Francisco Cipriano, Hélio Espíndola Costa, Joaquim de Almeida e Silva, Lúcio Rezende e Silva, Pascoal Zazoria, Anacleto Ramos, João Abadá, Adail Dias, Arsenio Lacorte, Hélio Ribeiro de Carvalho e civis Carlos Eugênio Villa Verde e Almir de Oliveira Neves.

O CONSELHO

O Conselho da Justiça é constituído dos sr. coronel Agemar de Souza Santos, presidente, auditor Eugênio Carvalho de Nascimento, promotor Paulo Marcondes e juizes coronel Jaime Vilhena e tenentes-coronéis João Fernandes Xavier Neto e Paulo Lira.

CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA

Enquanto a COFAP com seus técnicos de encomenda afirma que a carne congelada (carne refugada pelos importadores estrangeiros) é «de boa qualidade», continuam a se verificar casos de distúrbios gastrônicos em consequência da ingestão da mesma.

A CARNE DE NITERÓI

Quanto à carne fornecida e na Niterói, que já provocou a morte por envenenamento de uma criança e mais diversos casos de intoxicação alimentar, sabe-se por exemplo

que uma grande partida que

foi para ali destinada passou

vários meses dentro de um navio antes de ser desembarcada. A COFAP pagou, só

peças dias em que a carne fiquei

sem descarregar, mais de

20.000 cruzeiros à companhia.

Enquanto a carne é salvada pela carne frigorífica.

A AMEAÇA PERMANECE

Contudo, a população carioca — e dos demais Estados onde a COFAP está império — que se verificaram os primeiros casos de envenenamento pela carne frigorífica.

ESPORTE AMADOR

Arrasado o Madureirinha

Atividades no Mocidade — Excursão a Ilha do Governador — Con-

curso da rainha — Novamente em campo o Flamengo Suburbano —

Revanche sensacional — Batido o 1º de Janeiro — Desfazendo boatos

ATIVIDADES DO MOCIDADE

Prosegue com absoluto sucesso o concurso para a escolha da madrinha do Mocidade F. C. O cabo eleitoral da candidata Cely Santana, promoveu no sábado passado um alegre «show» seguido de um grandioso baile.

EXCURSAO À ILHA DO GOVERNADOR

Iniciando seu grande pro-

grama de excursões, o Mocida-

de F. C. visitará, no próxi-

mo domingo, a Ilha do Go-

vernador. Aproveitando a oportu-

idade que se oferece, os auri-negros disputerão uma partida de futebol com o quadro do Alto da Serra F. C. Para incentivar a rapaziada da Mocidade, esta seccional polêmica, uma carava-

na de torcedores, do popular gremio suburbano se desloca-

rá para a famosa ilha.

CONCURSO DA RAINHA

O concurso para a escolha

do E.C. Brasil de Osvaldo Cruz, que vem se re-

vestindo de completo éxito,

ofereceu o seguinte resultado

na apuração da semana passada: 1º lugar: Lúcia Cardoso, 600 votos; 2º lugar: Olga Dezaco com 431 votos; 3º lugar: Leonor Melo com 400 votos; 4º lugar: Cleia Cunha com 105 votos.

NOVAMENTE EM CAMPO O FLAMENGO SUBURBANO

Depois do forçado descanso provocado pelo dia de fina-

mento pela carne frigorífica.

A AMEAÇA PERMANECE

Contudo, a população carioca — e dos demais Estados onde a COFAP está império — que se verificaram os primeiros casos de envenenamento pela carne frigorífica.

ESPORTE AMADOR

Arrasado o Madureirinha

Atividades no Mocidade — Excursão a Ilha do Governador — Con-

curso da rainha — Novamente em campo o Flamengo Suburbano —

Revanche sensacional — Batido o 1º de Janeiro — Desfazendo boatos

ATIVIDADES DO MOCIDADE

Prosegue com absoluto sucesso o concurso para a escolha

da madrinha do Mocidade F. C.

O cabo eleitoral da candidata Cely Santana, promoveu no

sábado passado um grande quadro

de futebol com a participação

de 1000 pessoas, que desfrutaram de um grande espetáculo.

CONCURSO DA RAINHA

Na sua praça de esportes

aventurando o quadro do E.C. Brasil, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0.

Na tarde de domingo, o resultado final da partida premiou com justiça o quadro da Vaz Lobo. O futebol é o resultado final.

CONCURSO DA RAINHA

Na sua praça de esportes

aventurando o quadro do E.C. Brasil, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0.

Na tarde de domingo, o resultado final da partida premiou com justiça o quadro da Vaz Lobo. O futebol é o resultado final.

CONCURSO DA RAINHA

Na sua praça de esportes

aventurando o quadro do E.C. Brasil, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0.

Na tarde de domingo, o resultado final da partida premiou com justiça o quadro da Vaz Lobo. O futebol é o resultado final.

CONCURSO DA RAINHA

Na sua praça de esportes

aventurando o quadro do E.C. Brasil, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0.

Na tarde de domingo, o resultado final da partida premiou com justiça o quadro da Vaz Lobo. O futebol é o resultado final.

CONCURSO DA RAINHA

Na sua praça de esportes

aventurando o quadro do E.C. Brasil, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0.

Na tarde de domingo, o resultado final da partida premiou com justiça o quadro da Vaz Lobo. O futebol é o resultado final.

CONCURSO DA RAINHA

Na sua praça de esportes

aventurando o quadro do E.C. Brasil, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0.

Na tarde de domingo, o resultado final da partida premiou com justiça o quadro da Vaz Lobo. O futebol é o resultado final.

CONCURSO DA RAINHA

Na sua praça de esportes

aventurando o quadro do E.C. Brasil, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0.

Na tarde de domingo, o resultado final da partida premiou com justiça o quadro da Vaz Lobo. O futebol é o resultado final.

CONCURSO DA RAINHA

Na sua praça de esportes

aventurando o quadro do E.C. Brasil, o Vaz Lobo F.C. colheu o expressivo triunfo por 2x0.

Na tarde de domingo, o resultado final da partida premiou com just